

RODAS DE CONVERSAS - ATENÇÃO PRIMÁRIA E REDES DE CUIDADO NO
SUS PAULISTA

**A ALIMENTAÇÃO E O ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS E
ADOLESCENTES COM SÍNDROME DE DOWN: O CUIDADO INTEGRAL NA
ATENÇÃO PRIMÁRIA.**

Ingrid Da Silva Santos (ingrid.s.santos@unesp.br)

Ana Beatriz Henrique Parenti (a.parenti@unesp.br)

Maria Eduarda Menezes De Almeida (maria.e.almeida@unesp.br)

Letícia Forti Luque (leticia.forti@unesp.br)

Alessandra Cristina Camargo De Oliveira (alessandra.camargo@unesp.br)

Natália Tonon Domingues (natalia.tonon@unesp.br)

Anna Paula Ferrari (anna.ferrari@unesp.br)

Lídia Raquel De Carvalho (lidia.carvalho@unesp.br)

Caroline De Barros Gomes (caroline.b.gomes@unesp.br)

Cátia Regina Branco Da Fonseca (catia.fonseca@unesp.br)

A Síndrome de Down (SD) é a alteração genética mais comum no mundo. A Atenção Primária à Saúde (APS) é estruturante na assistência e, a alimentação variada e equilibrada é essencial. Objetivo: avaliar o consumo alimentar e o estado nutricional de crianças e adolescentes com SD na APS. Método: Botucatu-SP, 2023 a 2025. Aprovado pelo Comitê de Ética; inquérito alimentar de 24 horas, QFA, antropometria. Resultados: Incluídos 36 crianças e

adolescentes, 1 a 15 anos; 52,8% feminino; 75% eutróficos, 11,1% com sobrepeso e 5,6% com magreza. O AM exclusivo teve média de 2,9 meses. A Introdução alimentar ocorreu em média aos 6,5 meses. O consumo de alimentos in natura foi 76,6% e o de ultraprocessados e bebidas açucaradas foi 56,7% ($p=0,04$) e 89,9% ($p=0,36$); em dia habitual 86,7% ingeriram fibras Ferro e B9 adequadamente ($p<0,0001$). Considerações: A segurança alimentar e nutricional deve ser foco na APS, um aplicativo trará digitalidade no apoio à estas famílias, produto do estudo.

Palavras-chave: síndrome de down; crianças e adolescentes; atenção primária em saúde; avaliação nutricional.